

079

AS MULHERES NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFRGS: VISIBILIDADES CONQUISTADAS. *Camile Saldanha de Barros Bueno Romero, Ana Paula Duarte, Anna Maurmann, Johanna Von Mühlen, Heloisa Carmona, Leila Mattos, Silvana Vilodre Goellner (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa analisou a inserção das mulheres na Escola de Educação Física da UFRGS. Fundamentou-se no aporte teórico-metodológico da história oral considerando os seguintes procedimentos: identificação das pessoas a serem entrevistadas, estabelecimento de contato com as mesmas, realização da entrevista utilizando gravador e fita cassete, transcrição da entrevista, conferência de fidelidade, cópiadesque, assinatura de carta de cessão dos direitos autorais, catalogação e, por fim disponibilização para consulta in loco no Centro de Memórias do Esporte (ESEF/UFRGS) e on line.. Foram realizadas 50 entrevistas com acadêmicos(as), professores(as) e servidores(as) que tiveram e muitos que continuam tendo significativa participação na construção da história da Escola. Das análises dessas entrevistas foi possível identificar que, a partir da fundação da Escola de Educação Física, em 1940, surgiu um enorme incentivo para adesão e permanência de muitas mulheres nas práticas esportivas no cenário gaúcho e nacional, possibilitando a elas a atuação como atletas ou professoras. Como na época o espaço esportivo era visto como de domínio masculino, a participação feminina neste espaço se deu, em grande parte, em decorrência de sua participação como estudante de educação Física da ESEF. Nesse sentido é possível afirmar que, para muitas das mulheres a ESEF-UFRGS se constituiu como um espaço de formação profissional, de exercício de sociabilidade e de afirmação esportiva. (PIBIC).